

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS EM TRABALHAR O EQUILÍBRIO NA ALIMENTAÇÃO COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rayane de Freitas Bessa

Lucas Lopes Brito

Laura Elyse Souza de Queiroz

Autores: Ozzaine Paiva do Carmo Carvalho

Steffany Henrique de Queiroz

Juce Ally Lopes de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O elo saúde e educação é necessário para alcançar grupos de crianças e adolescentes, considerando que esses grupos dificilmente comparecem aos serviços de saúde. A alimentação é essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma criança, por isso, se faz necessário uma educação alimentar que garanta energia e nutrientes necessários para a saúde. Assim, tem-se a escola como meio fundamental para promoção de educação em saúde para crianças e jovens. Objetivo: Buscar descrever a experiência de educação em saúde sobre alimentação saudável com crianças na escola. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que traz as vivências dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, realizado no ano de 2022, tendo como público alvo estudantes do 6º ano que foi desenvolvido em quatro momentos: primeiro uma leitura do referencial teórico sobre os temas, em seguida realizado a captação da realidade na escola para identificar problemas, após isso, foram elaborados materiais (pirâmide alimentar e estudos de caso que os alunos aprendessem brincando), cronograma para a intervenção e depois posto em prática todo o planejamento/intervenção. Resultados: Foi elencado as facilidades e dificuldades ao trabalhar com crianças na comunidade escolar, pois a turma era numerosa e se encontravam bastante agitados. Por outro lado, muitos se mostraram participativos e competitivos em desvendar os alimentos correspondente a cada classe da pirâmide alimentar. Além disso, se mostraram muito interessados na brincadeira "hospital de mentirinha" com os estudos de caso e, apesar de dispersos em alguns momentos, prestavam atenção às explicações do grupo. Conclusão: A intervenção trouxe contribuições, considerando que teve uma participação ativa dos alunos, que se mostraram interessados em aprender mais sobre as formas de melhorar a saúde, além de se envolverem mais quando proposto dinâmicas, atividades que eles pudessem atuar, contribuindo para seu aprendizado. Foram identificados pontos negativos como a dispersão dos alunos, pois as atividades se tronaram extensas e percebemos que eles mantinham uma maior atenção quando os estagiários se dividiam pela sala. Com os erros e acertos, este momento teve uma ótima contribuição para o processo de formação dos acadêmicos, pois foi possível visualizar na prática como ocorre a idealização de uma intervenção em saúde e o desfecho que nem sempre ocorre como esperado, mas que levou ao nosso amadurecimento enquanto profissionais.